



UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA DE PROJETOS NAS ESCOLAS-CAMPO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Taline Vitória da Silva, Residência Pedagógica/CAPES, UPE/Mata Norte
Mirtes Ribeiro de Lira, Orientadora, Residência Pedagógica/CAPES, UPE/Mata Norte

RESUMO

O presente trabalho discute a importância da metodologia de projetos durante a realização das intervenções pedagógicas nas escolas-campo onde esteve presente o Programa Residência Pedagógica. Sabe-se que as metodologias tradicionais utilizadas em sala de aula têm sido pouco eficientes para proporcionar a construção do conhecimento, a auxiliar o aluno a aprender a pensar, refletir e criar com autonomia nas resoluções de problemas. O docente ao trabalhar com projetos na construção do conhecimento escolar valoriza-se uma prática pedagógica que estimula a iniciativa dos alunos através da pesquisa, desenvolve o respeito às diferenças pela necessidade do trabalho em equipe, incentiva o saber ouvir e expressar-se, o falar em público e o pensamento crítico autônomo. Foi na transição do século XX para o XXI, a metodologia de projetos passa ser adotada de forma mais efetiva em várias escolas, seja pública ou privada, trazendo como foco temas emergentes, pertinente a realidade vivida. Contudo, é necessário entender que a realização de projetos na escola deve estar permeado por um plano de ação viável construído a partir de uma problemática real da escola. Conforme, Oliveira (2006) o trabalho com projetos no contexto escolar altera o foco da sala de aula do professor para o aluno, da informação para o conhecimento, da memorização para a aprendizagem. Um dos pressupostos do Programa Residência Pedagógica é aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem

I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019 Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.

escolar, entre outras didáticas e metodologias. Nesse contexto, quanto os residentes utiliza a metodologia de projetos no estágio de residência está favorecendo o equilíbrio entre a teoria e prática, dividindo responsabilidades e tarefas entre os envolvidos. Após o período de observações nas escolas-campo de cada município, os residentes constroem a diagnose de sua escola, registrando todas as demandas e possibilidades de intervenções partem para as discussões junto com a preceptora e gestora da escola para a tomada de decisões quanto as problemáticas levantadas. Desse modo, como a metodologia de projetos é baseada na problematização os residentes organizam de forma coletiva para desenvolverem seus projetos de trabalho com a finalidade de aproximar a aprendizagem de situações reais vividas pelos alunos. Os residentes ao trabalharem com projetos assumem a condição de pesquisadores e co-responsáveis pelo processo de aprendizagem. Nesse contexto, podemos destacar os projetos realizados pelos residentes na escola-campo do município de Camaragibe. , E uma das problemáticas identificada foi o gosto pela leitura pelos alunos dos anos iniciais. Muitos alunos têm problemas em relação à leitura, devido por não criarem um gosto pela leitura, carregando essa dificuldade para o resto da vida. O primeiro contato das crianças com a leitura ocorre por meio da leitura auditiva, ou seja, na contação de histórias, onde alguém lê em voz alta e expressam as emoções. Assim, a criança acompanha ouvindo e certamente, fará associações com a representação de mundo que ela já possui. Desse modo, o projeto de leitura proposto teve como finalidade despertar o prazer pela leitura, estimular o potencial cognitivo e criativo, desenvolvendo o vocabulário, através do acesso a diversos livros na biblioteca da escola. Esses tipos de projetos fomentam o desejo por novas leituras, despertando emoções, fantasia e a imaginação, que é tão importante na infância. Além de desenvolver a oralidade e a escrita, oportuniza o conhecimento de outras culturas garantindo a sua formação crítica e sua autonomia. Os projetos a serem descritos ocorreram no âmbito escolar e numa biblioteca pública do próprio município da escola-campo, os quais proporcionamos a leitura por deleite em sala de aula, momentos de leitura compartilhada e contação de histórias, fora da escola, realizamos um projeto na biblioteca pública da cidade onde levamos os alunos da Educação Infantil para a contação de três livros de forma bastante lúdica e interativa,

I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019 Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.

assim as crianças vivenciaram momentos em que puderam entrar em contato com a leitura fora da escola. Entretanto, os projetos quando tem a participação de outros agentes da escola como os funcionários de outros setores, e ainda outros espaços da própria instituição, pode ser muito rico para a formação dos alunos, um exemplo disso é a biblioteca da escola, que de fato é o local mais propício e agradável para se trabalhar a leitura, saindo da monotonia da sala de aula, onde desperta a curiosidade, imaginação no trabalho com o lúdico. Esse tipo de projeto fomenta o desejo por novas leituras, despertando emoções, fantasia e a imaginação, que é tão importante na infância. Além de desenvolver a oralidade e a escrita, oportuniza o conhecimento de outras culturas garantindo a sua formação crítica e sua autonomia. Trabalhar com projetos é uma forma de inovar o ensino, com os projetos criamos oportunidades de utilizar diversos métodos que auxiliam o aluno na compreensão dos assuntos. Conseguimos através dos projetos trabalharem o respeito pelas diferenças, atitudes ambientalmente corretas, alimentação saudável, leitura e escrita. Podemos compreender que além dos projetos serem importantes para a construção do saber eles deve estar aliados ao que a sala necessita para que cumpra seu papel de atender as demandas de cada turma, ou seja, deve acontecer de forma singular, para avaliarmos o passo a passo do aluno e compararmos o produto final. Os projetos de intervenção aplicados na escola cumpriu com o objetivo de refazer as metodologias de ensino e fazer com que com os alunos sejam capazes de refletir, elaborar, construir, trabalhar em equipe, respeitar, aprender e compartilhar o que aprendeu.

Palavras chave: formação docente, projetos, metodologia de ensino.

I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019 Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.